

XI Conferência Ibero-americana de Ministros da Saúde “Inovação e Cuidados de Saúde Primários”

Évora, 29 e 30 de Junho de 2009

DECLARAÇÃO FINAL

As Ministras e Ministros da Saúde, reunidos na XI Conferência Ibero-americana sobre “Inovação e Cuidados de Saúde Primários”, em Évora, nos dias 29 e 30 de Junho de 2009, no âmbito da XIX Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo, subordinada ao tema “Inovação e Conhecimento”, reconhecendo que desde Alma-Ata os *cuidados de saúde primários/atenção primária de saúde* constituem a pedra angular dos sistemas de saúde, estabelecem como objectivo da reunião aprofundar o debate sobre o fortalecimento dos sistemas de saúde baseados nos cuidados de saúde primários (CSP)/atenção primária de saúde (APS), através de métodos e técnicas inovadoras que permitam atingir mais rapidamente os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM).

Assim,

Considerando que:

1. Os princípios expressos na Declaração e Recomendações de Alma-Ata, de 1978, referentes ao reconhecimento da saúde como um “direito humano fundamental” bem como a obrigação dos governos cuidarem da saúde dos seus povos que, por sua vez, têm “o “direito e o dever de participar individual e colectivamente na planeamento e aplicação dos cuidados de saúde”, continuam válidos, assim como a Declaração de Montevideu sobre a renovação dos cuidados primários com novas orientações e a resolução da Assembleia Mundial da Saúde que considera os cuidados primários “mais importante do que nunca”;
2. Após 30 anos da Declaração de Alma-Ata a situação de saúde na maioria dos países ibero-americanos ainda não é satisfatória, razão pela qual uma parte importante da população não tem acesso a cuidados de saúde primários/atenção primária de saúde equitativos, inclusivos, universais, oportunos e transformadores, não valorizando a prevenção e a promoção da saúde através do fortalecimento de um sistema de saúde integrado, com activa participação comunitária;
3. Os países estão continuamente sujeitos a novos desafios devidos, entre outros, às variações demográficas e epidemiológicas, às alterações climáticas, a novos cenários sócio-culturais, ao impacto da globalização e à grave crise económica e financeira. Todos estes factores afectam particularmente as populações mais pobres e os sectores mais vulneráveis;

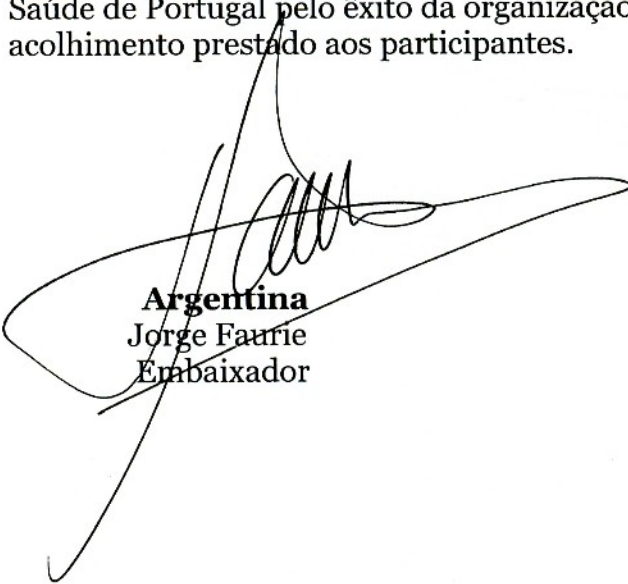
4. O fortalecimento dos sistemas de saúde é um pilar estratégico para melhorar a qualidade de vida, promover o desenvolvimento sócio-económico e avançar na equidade e coesão social, pelo que é imprescindível dar prioridade ao desenvolvimento contínuo dos recursos humanos, ao investimento e financiamento sustentável dos sistemas integrados de saúde.

Comprometemo-nos a:

1. Desenvolver e fortalecer sistemas integrados de saúde, baseados na estratégia de cuidados de saúde primários, com ênfase na promoção da saúde e na prevenção da doença sobre valores de equidade, solidariedade, universalidade, integralidade, participação e desenvolvimento intersectoriais, potenciando o papel e a responsabilidade do Estado e a co-responsabilidade dos cidadãos;
2. Estabelecer políticas públicas que garantam o direito à saúde das populações, promovendo acções intersectoriais que incidam sobre os determinantes sociais da saúde;
3. Promover a curto prazo acções inovadoras que tenham um forte impacto na consolidação dos sistemas integrados de saúde e no acesso aos respectivos cuidados.
4. Fortalecer os sistemas de saúde através de redes Ibero-americanas para a troca de experiências e de aprendizagem conjunta relativas aos cuidados de saúde primários/atenção primária de saúde, dinamizando as redes já existentes ou aquelas que venham a identificar-se como essenciais para o cumprimento dos ODM;
5. Procurar que esta estratégia se mantenha vigente para actuar sobre os problemas existentes e emergentes ou para aqueles que possam surgir no futuro, garantindo que no caso de catástrofes, epidemias ou outras crises que impliquem cuidados de saúde específicos, os países desenvolvam respostas rápidas, efectivas e coordenadas;
6. Desenvolver métodos inovadores na formação de recursos humanos com base em CSP/APS conducentes ao reforço destes cuidados;
7. Promover modelos de financiamento dos sistemas de saúde numa perspectiva de solidariedade, sustentabilidade e equidade;
8. Fomentar e incrementar a cooperação internacional na implementação da estratégia de cuidados de saúde primários/atenção primária de saúde e recusar a aplicação de medidas coercivas e discriminatórias unilaterais contrárias ao direito internacional.

9. Acompanhar a implementação dos compromissos referidos por um grupo de trabalho integrado pelos países da *troika*, que apresentará as conclusões na próxima Cimeira Ibero-Americana em 2011;
10. Submeter à consideração dos Chefes de Estado e de Governo da Região Ibero-Americana os objectivos seguintes:
- a. Implementar medidas inovadoras na rede de cuidados de saúde primários/atenção primária de saúde através de uma estratégia flexível, coordenada, eficaz e sustentável, de forma a obter elevados padrões de saúde, numa perspectiva de equidade e justiça social.
 - b. Organizar os cuidados de saúde primários/atenção de saúde primária com equipas multi-profissionais e desenvolver modelos de cooperação intersectorial em todos os níveis, particularmente no local, promovendo a participação comunitária.
 - c. Alocar recursos mais significativos aos *Cuidados de Saúde Primários/Atenção Primária de Saúde*, de modo a que a população possa partilhar os avanços científicos e tecnológicos postos ao serviço da saúde e do bem-estar.
 - d. Construir uma plataforma de entendimento entre os países da Região que permita partilhar experiências de *Cuidados de Saúde Primários/Atenção Primária de Saúde* que tenham impacto na redução das desigualdades em saúde, no acesso aos cuidados de saúde, no sentido do cumprimento mais célere das metas estabelecidas nos ODM.

As Ministras e os Ministros de Saúde felicitam e agradecem ao Ministério da Saúde de Portugal pelo êxito da organização dos trabalhos da Conferência e pelo acolhimento prestado aos participantes.



Argentina

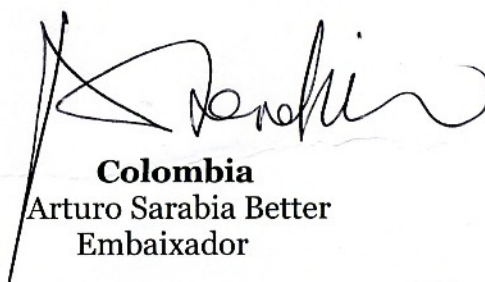
Jorge Faurie
Embaixador

Bolivia

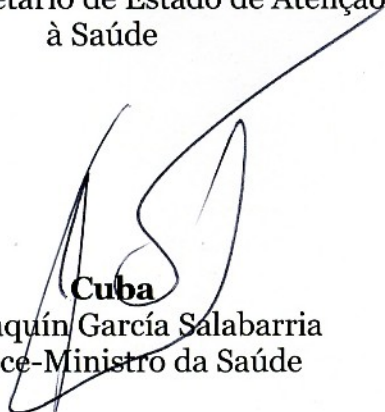
Ramiro Tapia Sainz
Ministro da Saúde



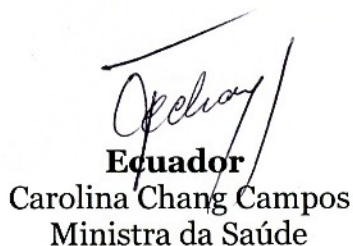
Brasil
Alberto Beltrame
Secretario de Estado de Atenção
à Saúde



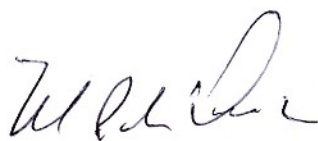
Colombia
Arturo Sarabia Better
Embaixador



Cuba
Joaquín García Salabarría
Vice-Ministro da Saúde



Ecuador
Carolina Chang Campos
Ministra da Saúde



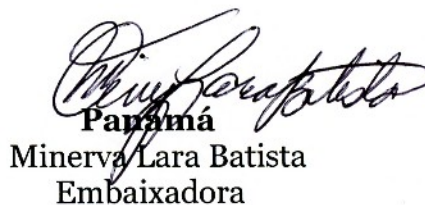
El Salvador
María Isabel Rodríguez
Ministra da Saúde



España
Alberto Infante
Director-Geral do Ordenamento
Profissional



México
Mauricio Toussaint
Embaixador



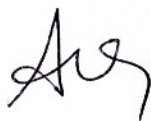
Panamá
Minerva Lara Batista
Embaixadora



Paraguay
Esperanza Martínez
Ministra da Saúde



Peru
Luis Solari
Encarregado de Negócios a.i



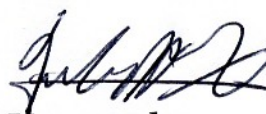
Portugal
Ana Jorge
Ministra da Saúde



República Dominicana
Antonio Isa Nadal
Encarregado de Negócios a.i



Uruguay
Maria Julia Muñoz
Ministra da Saúde



Venezuela
Julio César Alvarez
Vice-Ministro da Saúde